

Comunidade de
Santa Cruz
Misericórdia de
Vila Rica

Relatório de Gestão

Ano findo em 31 dezembro 2022

Índice

1	Introdução	2
2	Reuniões	3
3	Evolução da Gestão	3
4	Evolução da Gestão por valências	3
4.1	Creche	3
4.2	Prolongamento de horário e CATL	5
4.3	ERPI'S	6
4.4	Serviço de Apoio domiciliário	8
4.5	Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)	9
4.6	Unidade de Fisioterapia e Reabilitação	11
4.7	Cantina Social, POAPMC e Casa da Compota	12
4.8	Outras Atividades	13
5	Síntese do número de utentes por valência	13
6	Investimentos	14
7	Demonstrações financeiras	14
7.1	Balancete referente a 31 dezembro 2022	14
7.2	Análise à Execução Orçamental	15
7.3	Posição financeira	16
7.4	Resultados por valências	17
7.5	Rendimentos, gastos e Resultados	17
8	Perspetivas	18
9	Aplicação do resultado líquido	19
10	Gestão de riscos financeiros	19
11	Acontecimentos após a data do balanço	21
11.1	Autorização para emissão	21
11.2	Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço	21
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	21
13	Outras informações	21
14	Agradecimento da "Mesa Administrativa"	22

13

13
AS
MCS

1 Introdução

É com grande honra, serenidade e espírito de dever cumprido, que a Mesa Administrativa desta Santa Casa comparece perante a Assembleia-Geral para prestar contas do ano de 2022, avaliar os resultados à luz de anos anteriores e da conjuntura socio económica em que vivemos e avaliar a sustentabilidade da Instituição em termos futuros.

Encerramos o ano com um resultado líquido contabilístico, de 74.256,13 euros (2021: negativo em 37.631,10 euros), apesar do investimento em curso no Lar de Nossa Senhora do Amparo, o fim da Pandemia COVID-19 permitiu voltar à atividade normal da Instituição, nomeadamente, abertura do espaço da fisioterapia e das valências para jovens (creche, prolongamento e catl). Por outro lado, houve uma menor taxa de mortalidade e desta forma, a taxa de ocupação dos Lares de idosos e UCC foi muito próxima dos 100%, o que se traduziu num aumento da rentabilidade/aumento das verbas arrecadas com mensalidades e respetivas comparticipações da Segurança Social.

Contudo, a Mesa Administrativa está focada na melhoria da gestão económica da Instituição, em constante adaptação face às difíceis condições e às inesperadas variáveis da conjuntura vigente e pretendemos continuar a apetrechar a Instituição com sistemas de informação compatíveis com estas exigências.

O nosso compromisso é empenharmos na busca e exploração de novas fontes estáveis de rendimento, com o objetivo de conduzir à sustentabilidade das respostas sociais existentes e outras que uma eventual retração económica venha a exigir por via da nossa missão institucional.

É nossa convicção manter viva a esperança num futuro melhor, alicerçados na secular longevidade desta Instituição que sempre soube ultrapassar épocas e dias bem difíceis.

Aguiar da Beira, 18 de Janeiro de 2023

O Provedor

_____ Provedor

leg
AA LA

2 Reuniões

dep
MCR

A Mesa Administrativa, dum forma sistemática com caráter mensal ou sempre que se mostre necessário, tem vindo a efetuar as suas reuniões, onde são debatidos e analisados os aspetos mais importantes que ocorreram desde a última reunião. Nestas reuniões, a Mesa procura dar resposta às solicitações dos seus associados, utentes e funcionários, reunindo pontualmente sempre que a importância do assunto o justifique.

A relação com os restantes órgãos da Misericórdia tem sido cordial e em estreita relação com os mesmos, com o debate de ideias a ocorrer sempre se mostre necessário, tendo em vista o contributo para a clarificação de pontos de vista em prol do interesse da Instituição.

3 Evolução da Gestão

Em 2022 continuaram as obras iniciadas em 2020 que visam aumentar a capacidade da Unidade de Cuidados Continuados, é uma obra necessária para criar volume e assim, tonar a valência viável financeiramente. Esta obra teve uma comparticipação através do Fundo Rainha Dona Leonor no montante de 105.784,02 euros (valor já recebido).

Após a conclusão das obras na UCC pretende-se incluir no protocolo com a ARS Centro, as 13 camas criadas neste espaço.

No decurso do ano foram iniciadas as obras no Lar de Nossa Senhora do Amparo, com a substituição do telhado, isolamento exterior do edifício e pintura do mesmo, no montante aproximado de 203.000 euros. Para o ano de 2023 a Instituição pretende dar início aos trabalhos no interior, prevendo-se a conclusão das obras de remodelação no final de 2024. O investimento realizado tem por base os recursos próprios disponíveis pela Instituição, porém, poderá ter de recorrer ao crédito bancário para a conclusão da obra numa fase terminal.

4 Evolução da Gestão por valências

4.1 Creche

No ano 2022 a Creche prosseguiu o seu objetivo principal, que é o de prestar cuidados às crianças que a frequentam tendo em conta a sua formação integral e harmoniosa, pensando sempre na individualidade de cada criança.

le
AA
Mec
S

Para que tal objetivo fosse alcançado foi feito um trabalho em parceria que envolveu toda a comunidade educativa e assentou em estratégias que delinearão todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança tendo sempre em conta as suas necessidades/prioridades, melhorando a aprendizagem e o ambiente escolar.

À semelhança dos últimos anos, temos vindo a assistir a alterações sociais significativas, que têm origem, essencialmente, na diminuição do poder económico das famílias. Este problema tem-se repercutido não só a nível da diminuição do poder de compra, mas também da taxa de natalidade.

A Creche, em dezembro de 2022, tinha uma frequência de 28 crianças, e relativamente, ao quadro de pessoal, contou com uma Educadora de Infância e 5 Ajudantes de Ação Educativa.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Creche		
	2022	2021	Varição
Vendas e serviços prestados	22 723,65	14 978,45	7 745,20
Subsídios, doações e legados à exploração			-
ISS, IP – Centros Distritais	121 004,87	80 160,12	40 844,75
Outros	20,48	408,97	(388,49)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(15 627,75)	(11 987,70)	(3 640,05)
Fornecimentos e serviços externos	(13 891,35)	(12 064,32)	(1 827,03)
Gastos com pessoal	(94 815,84)	(81 715,34)	(13 100,50)
Outros rendimentos	3 623,52	2 943,29	680,23
Outros gastos	(142,77)	(178,23)	35,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	22 894,81	(7 454,76)	30 349,57
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(10 515,07)	(10 211,18)	(303,89)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	12 379,74	(17 665,94)	30 045,68
Juros e gastos similares suportados	(1 108,66)	(580,36)	(528,30)
Resultado líquido do período	11 271,08	(18 246,30)	29 517,38
N.º médio de utentes:	28	20	8
N.º médio funcionários afetos à Valência:	6	5	1

A valência apresenta um resultado positivo no período de 2022 no montante de 11.271,08 euros (negativo em 18.246,30 euros, em 2021), justificado pelo funcionamento em pleno durante todo o ano, bem como, um aumento no número médio de utentes. Tais factos, originaram uma melhoria no montante das mensalidades arrecadadas, e correspondente aumento da comparticipação da segurança social (atualização de valores no final do ano de 2022).

Ao nível dos gastos, constata-se um aumento em cerca de, 13.100 euros, justificado pela afetação adicional de um funcionário e das atualizações salariais.

Estas valências apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	CATL			Prolong. de Horário		
	2022	2021	Variação	2022	2021	Variação
Vendas e serviços prestados	6 765,51	4 858,98	1 906,53	7 791,29	6 415,06	1 376,23
Subsídios, doações e legados à exploração			-			-
ISS, IP – Centros Distritais	6 254,40	6 037,20	217,20			-
Outros	-	90,10	(90,10)	6 621,33	5 372,98	1 248,35
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(3 162,76)	(2 996,92)	(165,83)			-
Fornecimentos e serviços externos	(4 202,38)	(3 579,77)	(622,61)	(3 179,38)	(3 373,42)	194,04
Gastos com pessoal	(15 763,07)	(16 144,32)	381,25	(16 120,03)	(14 897,65)	(1 222,38)
Outros gastos			-	(133,66)	(174,59)	40,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(10 108,30)	(11 734,73)	1 626,44	(5 020,45)	(6 657,62)	1 637,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2 332,55)	(2 332,55)	-	(444,61)	(992,42)	547,81
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(12 440,85)	(14 067,28)	1 626,44	(5 465,06)	(7 650,04)	2 184,98
Resultado líquido do período	(12 440,85)	(14 067,28)	1 626,44	(5 465,06)	(7 650,04)	2 184,98
N.º médio de utentes:	17	15	2	19	20	(1)
N.º médio funcionários afetos à Valência:	1	1	-	1	1	-

Recorrido
Ar 1
MCB
3

O resultado de ambas as valências foi negativo, justificado nos valores cobrados nas mensalidades e nos subsídios atribuídos, face aos gastos com pessoal (principal rubrica de gastos).

Contudo, as valências devem ser analisadas em conjunto com a creche, numa ótica de mais-valia nos serviços prestados pela Instituição aos seus utentes.

4.3 ERPI'S

A Santa Casa possui duas ERPI'S, Lar de Idosos da Misericórdia e Lar de Nossa Senhora do Amparo, onde em regime de internamento recebe os utentes, na sua maioria com mais de 65 anos de idade cuja sua situação de vida os impede de permanecer no seu meio familiar e, em casos excecionais, pessoas com menos de 65 anos de idade que possuem deficiências do foro físico e/ou psíquico.

A população das ERPI'S é composta por pessoas autónomas (*aquelas que se encontram capazes na realização e satisfação das suas necessidades básicas*); as dependentes (*que com a passagem dos anos ou numa fase da sua vida adquirem demências e algumas perturbações físicas e, necessitam de ajuda de terceiros para a realização das suas necessidades básicas*); as totalmente dependentes (*que se encontram num elevado grau de dependência, necessitando de apoio em todas as atividades da vida diária*).

Esta resposta social, no decorrer da sua missão, tem como objetivo a satisfação das diferentes necessidades básicas dos seus utentes, colocando à sua disposição diversos serviços de apoio e ajuda, que contribuam para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, tendo como base o respeito, independência, individualismo e privacidade de cada um. Desta forma contribuir para uma melhor qualidade de vida e bem-estar de todos.

O envelhecimento é um processo natural e irreversível, devendo ser acompanhado de cuidados adequados e com suporte emocional de todos os envolvidos, pois a sua falta envelhece, mais do que a própria idade. Continua a verificar-se um acréscimo da capacidade de assistência domiciliária mantendo o idoso em casa, até uma idade mais avançada. Assim continua a acentuar-se nos Lares da Instituição, a entrada de pessoas mais dependentes, isto é, pessoas às quais já nem as próprias famílias podem tratar por falta de conhecimento.

O Lar de Idosos da Misericórdia tem capacidade para 50 Utentes e durante o ano de 2022 a média de ocupação foi de 50 utentes. Pessoas de diferentes idades, na sua maioria igual ou superior a 80 anos, somando 75% do total da população. A maioria são pessoas dependentes na realização de algumas avd's, existindo um número muito significativo de pessoas com total dependência.

Para a prestação dos serviços prestados aos utentes desta valência estiveram ao serviço 28 funcionários.

No Lar de Nossa Senhora do Amparo durante o ano de 2022 a média de ocupação foi de 38 Utentes.

População Idosa na sua maioria, 80% com idade igual ou superior a 80 anos, dependentes com necessidade parcial ou total de apoio em todas as avd's.

Para a prestação dos serviços prestados aos utentes desta valência estiveram ao serviço 19 Funcionários.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Lar Sr.º do Amparo			Lar Misericórdia		
	2022	2021	Variação	2022	2021	Variação
Vendas e serviços prestados	253 559,62	234 744,06	18 815,56	376 865,36	336 833,67	40 031,69
Subsídios, doações e legados à exploração			-			-
ISS, IP – Centros Distritais	203 196,51	189 071,47	14 125,04	322 332,34	285 886,14	36 446,20
Outros	5 124,98	4 136,65	988,33	9 171,12	14 652,49	(5 481,37)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(42 418,18)	(44 354,48)	1 936,30	(55 813,39)	(56 342,17)	528,79
Fornecimentos e serviços externos	(91 221,97)	(98 575,51)	7 353,54	(148 415,04)	(149 810,74)	1 395,70
Gastos com pessoal	(316 189,36)	(296 199,48)	(19 989,88)	(354 538,00)	(343 487,07)	(11 050,93)
Outros rendimentos	22 572,74	1 875,90	20 696,84	26 160,16	17 901,88	8 258,28
Outros gastos	(1 163,40)	(1 134,52)	(28,88)	(1 329,39)	(1 153,51)	(175,88)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	33 460,94	(10 435,91)	43 896,85	174 433,16	104 480,69	69 952,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(71 230,46)	(16 424,05)	(54 806,41)	(43 414,38)	(41 982,15)	(1 432,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(37 769,52)	(26 859,96)	(10 909,56)	131 018,88	62 498,54	68 520,35
Juros e rendimentos similares obtidos		220,64	(220,64)	83,98	156,96	(72,98)
Juros e gastos similares suportados		-	-	(4 879,40)	(3 662,75)	(1 216,65)
Resultado líquido do período	(37 769,52)	(26 639,32)	(11 130,20)	126 223,46	58 992,75	67 230,72
N.º médio de utentes:	38	37	1	50	47	3
N.º médio funcionários afetos à Valência:	19	22	(3)	28	27	1

O resultado da valência de ERPI merece os seguintes comentários:

- **Lar de Nossa Senhora do Amparo**, constata-se a obtenção de um resultado negativo superior ao ocorrido no período homólogo, porém, importa salientar que em termos operacionais obteve um resultado positivo em cerca de, 33.500 euros.

O aumento verificado na rubrica “gastos / reversões com depreciações e de amortizações”, mais 54.806 euros, é justificado por um lado, pelo início das depreciações relativas às obras que decorreram em 2022, na melhoria do edifício, e por outro, pela amortização do projeto de arquitetura pela não execução da obra inicialmente prevista.

- **Lar de Idosos da Misericórdia**, observa-se uma melhoria significativa nos resultados, aumento em cerca de, 67.230 euros face ao período homólogo, justificado pelo aumento no número médio de utentes (melhor taxa de utilização vs menor taxa de mortalidade em 2022).

Em ambos os Lares se observa um aumento das mensalidades cobradas e das participações recebidas da segurança social, bem como, um aumento dos gastos com pessoal.

4.4 Serviço de Apoio domiciliário

O papel do Serviço Social prende-se fundamentalmente, pela análise e avaliação, através de visita domiciliária, das necessidades e dificuldades da população idosa e seus familiares. Procura contribuir na sua intervenção, para o seu bem-estar, apoiando-os, de forma a garantir a sua qualidade de vida, contribuindo decisivamente para que a população alvo se mantenha na sua habitação por mais tempo.

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. Este serviço no domicílio, tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, a fim de retardar a institucionalização.

A valência iniciou a sua atividade a 1 de julho de 2000, tem acordo de cooperação com a Segurança Social da Guarda para 25 utentes, funciona todos os dias da semana, incluindo sábado, domingo e feriados.

O Serviço de Apoio Domiciliário durante o ano de 2022 teve a redução de um utente, sendo esta a tendência nos últimos anos. A média de utentes neste ano foi de 16 utentes.

Recy
A-1
JCS
MCS
S

Para a realização dos serviços prestados aos utentes, esta valência teve ao longo do ano duas funcionárias.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Apoio Domiciliário		
	2022	2021	Variação
Vendas e serviços prestados	24 146,23	21 498,98	2 647,25
Subsídios, doações e legados à exploração			-
ISS, IP – Centros Distritais	59 742,24	58 095,04	1 647,20
Outros	425,00		425,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(8 930,14)	(10 189,54)	1 259,40
Fornecimentos e serviços externos	(11 354,46)	(10 555,41)	(799,05)
Gastos com pessoal	(69 138,47)	(48 774,34)	(20 364,13)
Outros gastos	(133,63)	(174,59)	40,96
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(5 243,23)	9 900,14	(15 143,37)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 495,40)	(1 265,37)	(230,03)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(6 738,63)	8 634,77	(15 373,40)
Resultado líquido do período	(6 738,63)	8 634,77	(15 373,40)
N.º médio de utentes:	16	17	(1)
N.º médio funcionários afetos à Valência:	2	2	-

No período em análise a valência de Apoio Domiciliários apresenta um resultado negativo de 6.738 euros, esta situação é justificada pelo facto das contas refletiram a sentença do tribunal em indemnizar uma funcionária afeta à valência, no processo de despedimento, no montante de 9.000 euros.

Porém, apesar da redução do número médio de utentes, verifica-se um aumento das mensalidades e comparticipações da segurança social (atualização/reforço de verbas no final do ano de 2022).

4.5 Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)

A Unidade de Cuidados Continuados da Instituição é constituída por camas na Tipologia de Longa Duração. A missão das Unidades de Cuidados Continuados de Longa Duração, é assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social de qualidade, que promovam a autonomia e melhorem a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

Durante a permanência na UCCI os utentes beneficiam de cuidados individualizados prestados por uma equipa multidisciplinar. Esta é constituída por: médico, enfermeiros, fisioterapeuta, animador sócio cultural, psicóloga, assistente social, auxiliares, administrativa e nutricionista.

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração pretende ser unidade de referência da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela excelência dos cuidados prestados, pela promoção

Lu
 A
 J
 H
 G

de uma cultura de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuos, pelo incentivo à adoção das melhores práticas, pela orientação para a obtenção de resultados em saúde, para a satisfação dos utentes e dos profissionais que aí desenvolvem a sua atividade.

A UCCI com capacidade para 14 utentes, no ano de 2022, teve uma taxa de ocupação anual de 96,562%.

Para a prestação de cuidados diários aos utentes a UCCI conta com 14 funcionários diretos, entre os quais enfermeiras e auxiliares. Porem além desta equipa, os utentes contaram ainda com médico, fisioterapeutas, animadoras, psicóloga, entre outros elementos que trabalham no sentido de proporcionar o bem-estar dos utentes.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	UCC		
	2022	2021	Variação
Vendas e serviços prestados	382 778,17	323 465,37	59 312,80
Subsídios, doações e legados à exploração			-
Outros	1 820,27	772,85	1 047,42
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(16 744,02)	(16 782,78)	38,76
Fornecimentos e serviços externos	(78 254,76)	(51 148,89)	(27 105,87)
Gastos com pessoal	(234 197,76)	(239 539,06)	5 341,30
Outros gastos	(1 689,65)	(533,37)	(1 156,28)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	63 519,46	24 193,05	39 326,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(41 627,48)	(40 338,69)	(1 288,79)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	21 891,98	(16 145,64)	38 037,62
Resultado líquido do período	21 891,98	(16 145,64)	38 037,62
N.º médio de utentes:	15	14	1
Nº médio funcionários afetos à Valência:	15	13	2

Os resultados da UCC são bastante condicionados pela permanência dos utentes na instituição e da rapidez na sua substituição.

Em consequência da melhoria da taxa de ocupação em 2022, verifica-se uma melhoria nas mensalidades (*menor taxa de mortalidade pela COVID-19 e manutenção dos utentes por período mais alargados*). O aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos é justificada pela necessidade de Instituição ter de recorrer aos serviços de enfermagem externa (prestadores de serviços a recibo verde), para colmatar as saídas de funcionários nesta área.

4.6 Unidade de Fisioterapia e Reabilitação

A Medicina Física e de Reabilitação (Fisioterapia) é uma resposta social que privilegia os agentes físicos como meios terapêuticos e usa diferentes técnicas de reeducação. Tem como o objetivo restaurar no utente a capacidade funcional perdida, atingindo o potencial máximo de independência nas atividades da vida diária e melhora a sua qualidade de vida.

A Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira prestou serviços na Unidade de Fisioterapia e Reabilitação, com as seguintes entidades: Administração Regional de Saúde do Centro; ULS Guarda – Unidade Local de Saúde da Guarda; com as seguradoras AGEAS, HUMANA, LUSITANIA, ADVANCECARE, MULTICARE e em regime livre/particulares.

O serviço funcionou sob a Direção Clínica de um Médico Fisiatra, que presta consultas, quatro Fisioterapeutas, uma Auxiliar de Fisioterapia e uma Administrativa.

Esta Unidade constituiu uma importante rede de respostas na área da saúde não só no concelho de Aguiar da Beira, mas também para concelhos vizinhos, tendo oferecido, para além da Fisioterapia “convencional”, um serviço de Hidroterapia, com duas classes diárias.

No ano 2022 foram atendidos na Unidade de Fisioterapia e Reabilitação 906 utentes por 4 fisioterapeutas e uma auxiliar de fisioterapia.

O detalhe desta valência é o seguinte:

Descrição	Unidade de Fisioterapia		
	2022	2021	Variação
Vendas e serviços prestados	127 524,06	84 431,01	43 093,05
Subsídios, doações e legados à exploração			-
Outros	40,96	772,85	(731,89)
Fornecimentos e serviços externos	(37 177,94)	(29 344,61)	(7 833,33)
Gastos com pessoal	(98 399,29)	(73 717,49)	(24 681,80)
Outros rendimentos	500,00	-	500,00
Outros gastos	(271,88)	(346,87)	74,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(7 784,09)	(18 205,11)	10 421,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(9 327,82)	(8 416,15)	(911,67)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(17 111,91)	(26 621,26)	9 509,35
Juros e gastos similares suportados	(609,15)	(437,80)	(171,35)
Resultado líquido do período	(17 721,06)	(27 059,06)	9 338,00
N.º médio de utentes:	906	742	164
N.º médio funcionários afetos à Valência:	6	5	1

A valência tem vindo a melhor resultados, ainda que o mesmo sejam negativos em, cerca de 17.700 euros em 2022.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including names like 'Luis', 'H', 'M', and 'S'.

Verifica-se um aumento significativo nos serviços prestados, justificado pelo funcionamento durante todo o ano (em 2021 este grande parte do ano fechada pela existência da pandemia Covid-19), contudo, os gastos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos continuam a apresentar valores significativos, o que se traduz num resultado operacional negativo em 7.784 euros.

4.7 Cantina Social, POAPMC e Casa da Compota

Cantina Social

A Cantina Social tem como objetivo suprir as necessidades alimentares de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições. Durante o ano de 2022, através do Protocolo de Cooperação no âmbito da convenção da rede solidária de cantinas sociais para o Programa de Emergência Alimentar com o Instituto da Segurança Social, e, em parceria com outras instituições do concelho foram fornecidas 1757 refeições a 4 beneficiários de 4 agregados.

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

O POAPMC visa apoiar a aquisição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade por entidades públicas, com vista à sua distribuição às pessoas mais carenciadas, diretamente ou através de organizações parceiras.

O POAPMC é um programa celebrado com o Instituto da Segurança Social, em que a Misericórdia é simultaneamente entidade coordenadora e mediadora neste projeto, tendo como parceiros a Santa Casa da Misericórdia de Celorico da Beira e a Associação de Promoção Social Cultura e Desportiva de Fornos de Algodres. A Santa Casa assume a distribuição de alimentos às famílias/agregados mais carenciados dos concelhos de Aguiar da Beira e Trancoso, e como entidade coordenadora nos concelhos de Celorico da Beira e Fornos de Algodres.

Casa da Compota

No decorrer do ano 2022, na Casa da compota realizaram-se diversas atividades, nomeadamente a confeção de doces que envolveu voluntárias, idosos e crianças. Parte dos doces confeccionados foram para consumo dos utentes da instituição e outros para exposição/venda na Feira de Atividades Económicas de Aguiar da Beira.

Na área da formação realizaram-se formações internas e formação financiada, executada por uma empresa externa.

Para além destas atividades, o espaço serviu ainda para a comemoração de datas festivas realizadas pela instituição e por outras entidades, tendo sido o espaço cedido para a realização da Festa de São

João e ao Município, com quem se celebrou um protocolo, para a realização do evento Aguiar Natal durante todo o mês de dezembro de 2022.

O detalhe destas valências é o seguinte:

Descrição	Formação			Cantina Social			POAPMC			Casa da Comporta		
	2022	2021	Variação	2022	2021	Variação	2022	2021	Variação	2022	2021	Variação
Subsídios, doações e legados à exploração												
Outros	-	6 751,64	(6 751,64)									
Fornecimentos e serviços externos				(4 932,93)	(10 414,48)	5 481,53	(4 881,92)	(155,90)	(4 726,02)		(712,91)	712,91
Gastos com pessoal				(852,48)	(611,23)	(241,25)	(2 325,00)		(2 325,00)			
Outros rendimentos										12 871,92	12 871,92	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	6 751,64	(6 751,64)	(1 392,93)	609,29	(2 002,22)	1 329,94	1 058,32	271,62	12 871,92	12 159,01	712,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização										(17 804,31)	(16 029,24)	(1 774,07)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	6 751,64	(6 751,64)	(1 392,93)	609,29	(2 002,22)	1 329,94	1 058,32	271,62	(4 932,29)	(3 870,23)	(1 062,06)
Resultado líquido do período	-	6 751,64	(6 751,64)	(1 392,93)	609,29	(2 002,22)	1 329,94	1 058,32	271,62	(4 932,29)	(3 870,23)	(1 062,06)
N.º médio de utentes:				8	8		215	215				
N.º médio funcionários afetos à Valência:							1	1				

4.8 Outras Atividades

Parcerias com outras instituições e serviços

- ✓ Centro Distrital da Segurança Social da Guarda
- ✓ Administração Regional de Saúde do Centro
- ✓ Câmara Municipal de Aguiar da Beira
- ✓ Associação de Promoção Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres
- ✓ Santa Casa da Misericórdia de Celorico da Beira
- ✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional
- ✓ Rede Social

5 Síntese do número de utentes por valência

Apresenta-se no quadro anexo a comparação do número de utentes por valência nos anos de 2022 e 2021:

Valências	N.º Utentes 2022	N.º Utentes 2021	Variação
Lar Sr.ª do Amparo	38	37	1
Lar Misericórdia	50	47	3
Apoio Domiciliário	16	17	(1)
Creche	28	20	8
CATL	17	15	2
Prolong. de Horário	19	20	(1)
UCC	15	14	1
Unidade de Fisioterapia	906	742	164
Cantina Social	8	8	-
POAPMC	215	80	135
TOTAL	1 312	1 000	312

6 Investimentos

No ano de 2022, foram realizados os seguintes investimentos em cada uma das rubricas do Ativo Fixo Tangível e Intangível, os quais totalizaram o montante de 269.137,81 euros.

Investimentos	2022	2021	Variação	Variação %
Ativos fixos tangíveis	260 313,55	223 240,05	37 073,50	16,61%
Ativos intangíveis	8 824,26	52 029,00	(43 204,74)	-83,04%
Total de Investimento	269 137,81	275 269,05	(6 131,24)	-2,23%

7 Demonstrações financeiras

7.1 Balancete referente a 31 dezembro 2022

O balancete do "razão" da Instituição à data de 31/12/2022 tem o seguinte detalhe:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo	D/C
11	Caixa	67 148,60	66 938,82	209,78	D
12	Depósitos à ordem	2 429 114,99	2 219 290,70	209 824,29	D
13	Outros depósitos bancários	714 671,99	100 000,00	614 671,99	D
21	Clientes e Utentes	1 497 235,11	1 313 771,42	183 463,69	D
22	Fornecedores	584 338,02	634 413,80	(50 075,78)	C
23	Pessoal	778 822,47	778 822,47	-	C
24	Estado e outros entes públicos	428 527,67	459 965,04	(31 437,37)	C
25	Financiamentos obtidos	185 550,55	830 437,50	(644 886,95)	C
27	Outras contas a receber e a pagar	337 902,67	601 317,69	(263 415,02)	C
28	Diferimentos	9 895,74	71 245,25	(61 349,51)	C
31	Compras	141 222,73	141 222,73	-	C
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	34 142,63	18 590,08	15 552,55	D
41	Investimentos financeiros	988,42	-	988,42	D
42	Propriedades de investimento	2 592,46	98,46	2 494,00	D
43	Activos fixos tangíveis	5 131 350,70	2 695 091,05	2 436 259,65	D
44	Activos Intangíveis	85 453,26	79 570,13	5 883,13	D
45	Investimentos em curso	524 962,52	271 993,62	252 968,90	D
56	Resultados transitados	37 631,10	1 494 820,87	(1 457 189,77)	C
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	40 409,16	1 180 115,03	(1 139 705,87)	C
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	142 696,23	-	142 696,23	D
62	Fornecimentos e serviços externos	412 926,48	15 414,33	397 512,15	D
63	Gastos com o Pessoal	1 279 074,46	76 735,16	1 202 339,30	D
64	Gastos de depreciação e de amortização	198 191,88	-	198 191,88	D
68	Outros gastos	4 864,38	-	4 864,38	D
69	Gastos de financiamento	6 597,21	-	6 597,21	D
72	Prestações de serviços	91 862,93	1 294 016,82	(1 202 153,89)	C
75	Subsídios, doações e legados à exploração	124 480,79	873 164,65	(748 683,86)	C
78	Outros rendimentos	563,46	76 099,01	(75 535,55)	C
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	83,98	(83,98)	C
81	Resultado líquido do período	37 631,10	37 631,10	-	C
Totais		15 330 849,71	15 330 849,71	(0,00)	

7.2 Análise à Execução Orçamental

Apresenta-se de seguida a execução orçamental do ano de 2022 por rubrica:

Rubricas	Total de 2022	Orçamento para 2022	Variação	Variação %
72 Prestações de serviços	1 202 153,89	1 051 597,68	150 556,21	14,32%
75 Subsídios, doações e legados à exploração	748 683,86	709 426,65	39 257,21	5,53%
78 Outros rendimentos	75 535,55	50 325,00	25 210,55	50,10%
79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares	83,98	75,00	8,98	11,97%
Total de Rendimentos e Ganhos	2 026 457,28	1 811 424,33	215 032,95	11,87%
61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	142 696,23	134 900,00	7 796,23	5,78%
62 Fornecimentos e serviços externos	397 512,15	366 075,00	31 437,15	8,59%
63 Gastos com o Pessoal	1 202 339,30	1 145 324,20	57 015,10	4,98%
64 Gastos de depreciação e de amortização	198 191,88	143 505,00	54 686,88	38,11%
68 Outros gastos	4 864,38	1 500,00	3 364,38	224,29%
69 Gastos de financiamento	6 597,21	9 350,00	(2 752,79)	-29,44%
Total de Gastos e Perdas	1 952 201,15	1 800 654,20	151 546,95	8,42%
Resultado Líquido do Período	74 256,13	10 770,13	63 486,00	589,46%

Observa-se alguns desvios nas rubricas de rendimentos e gastos operacionais, com mais significado nas rubricas “Prestações de Serviços”, “Outros rendimentos”, “Gastos com Pessoal” e “Gastos com depreciações”, para estas variações muito contribuiu o fim da Pandemia Covid-19, e o retomar da atividade normal da Instituição, com o funcionamento em pleno das várias valências durante todo o ano.

Salienta-se, porém, o montante da variação entre o executado e o previsto em orçamento para a rubrica “gastos de depreciações e de amortizações”, nos montantes de 54.686 euros, justificado pela execução de obras no Lar de Nossa Senhora do Amparo e das aquisições efetuadas no período.

Constata-se assim que o orçamento aprovado para o ano de 2022 foi realizado, na sua totalidade, com as rubricas de rendimentos a apresentarem um desvio final para positivo em cerca de, 11,72%, e nos gastos e perdas a execução excedeu o orçamento em cerca de 8,42%, o que se traduziu num resultado superior ao orçamento em cerca de 60.801 euros.

7.3 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Entidade através da análise dos seguintes itens do balanço:

ATIVO	31-12-2022	Peso (%)	31-12-2021	Peso (%)	Variação
					2021 - 2022
Ativo não corrente	2 698 594,10	72,02%	2 627 746,63	71,12%	70 847,47
Ativo corrente	1 048 377,49	27,98%	1 067 092,16	28,88%	(18 714,67)
Total Ativo	3 746 971,59	100,00%	3 694 838,79	100,00%	52 132,80

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31-12-2022	Peso (%)	31-12-2021	Peso (%)	Variação
					2021 - 2022
Capital Próprio	2 671 151,77	71,29%	2 621 338,74	70,95%	49 813,03
Passivo não corrente	550 802,15	14,70%	640 908,71	17,35%	(90 106,56)
Passivo corrente	525 017,67	14,01%	432 591,34	11,71%	92 426,33
Total Capital Próprio e Passivo	3 746 971,59	100,00%	3 694 838,79	100,00%	52 132,80

Verifica-se um aumento no “Ativo não corrente”, correspondendo das aquisições/obras executadas em Ativos Fixos Tangíveis, para além, do reconhecimento das depreciações do período.

A diminuição no “Ativo corrente” reflete a diminuição das nas rubricas “Outros ativos correntes” e “Caixa e Depósitos bancários”.

A variação nos “Fundos Patrimoniais” reflete:

- (i) O desempenho da atividade alcançado no ano,
- (ii) Reconhecimento dos subsídios ao investimento na medida das depreciações dos bens subsidiados, e
- (iii) Subsídio recebido do Fundo Rainha D^a Leonor.

No passivo as variações refletem as amortizações dos empréstimos o caso do “Passivo não corrente”, e a aumento das rubricas de fornecedores e Outros passivos correntes no “Passivo corrente”.

AA
Lery
Lep
Mest
LA



 M. Misericórdia

7.4 Resultados por valências

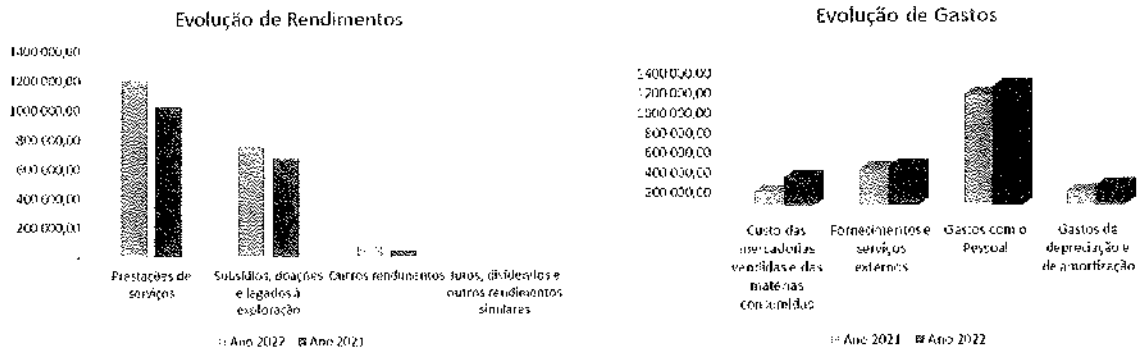
Apresenta-se de seguida de forma resumida os resultados do ano de 2022 por valências:

Valências	Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
Lar Sr.º do Amparo	484 453,85	(522 223,37)	(37 769,52)
Lar Misericórdia	734 612,96	(608 389,50)	126 223,46
Apoio Domiciliário	84 313,47	(91 052,10)	(6 738,63)
Creche	147 372,52	(136 101,44)	11 271,08
CATL	13 019,91	(25 460,76)	(12 440,85)
Prolong. de Horário	14 412,62	(19 877,68)	(5 465,06)
UCC	394 405,65	(372 513,67)	21 891,98
Unidade de Fisioterapia	128 065,02	(145 786,08)	(17 721,06)
Cantina Social	4 392,50	(5 785,43)	(1 392,93)
POAPMC	8 536,86	(7 206,92)	1 329,94
Casa da Computa	12 871,92	(17 804,21)	(4 932,29)
	2 026 457,28	(1 952 201,15)	74 256,13

7.5 Rendimentos, gastos e Resultados

Segue-se o mapa comparativo da evolução dos Rendimentos e Gastos nos anos de 2022 e 2021:

Descrição	Demonst. Resultados		
	2022	2021	Variação
Vendas e serviços prestados	1 202 153,89	1 027 225,58	174 928,31
Subsídios, doações e legados à exploração	748 683,86	665 057,32	83 626,54
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(142 696,23)	(142 653,59)	(42,64)
Fornecimentos e serviços externos	(397 512,15)	(369 735,56)	(27 776,59)
Gastos com pessoal	(1 202 339,30)	(1 115 085,98)	(87 253,32)
Outros rendimentos	75 535,55	43 551,92	31 983,63
Outros gastos	(4 864,38)	(3 695,68)	(1 168,70)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	278 961,24	104 664,01	174 297,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(198 191,88)	(137 991,80)	(60 200,08)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	80 769,36	(33 327,79)	114 097,15
Juros e rendimentos similares obtidos	83,98	377,60	(293,62)
Juros e gastos similares suportados	(6 597,21)	(4 680,91)	(1 916,30)
Resultado líquido do período	74 256,13	(37 631,10)	111 887,23
N.º médio de utentes:	1 312	1 135	177
Nº médio funcionários afetos à Valência:	78	76	2



Handwritten notes and signatures:
A
key
HCS
B

No período verifica-se que todas as rubricas de rendimentos apresentam variações positivas face ao período anterior, por sua vez, nos gastos observa-se igual tendência com destaque para o aumento das rubricas “Gastos com Pessoal” e “Gastos com Depreciações e amortizações” face aos gastos reconhecidos em 2021.

8 Perspetivas

Perante a atual situação da economia nacional e internacional, dos fatores socioeconómicos das famílias e do envelhecimento da sociedade, prevê-se o aumento das listas de espera para a valência de lar, constatando-se que cada vez mais os utentes são mais dependentes de cuidados.

Na gestão corrente da Entidade, e no que respeita aos gastos, iremos diligenciar na tomada de medidas de maior rigor nas aquisições de bens e serviços, analisando as situações caso a caso, contendo/racionalizando mais eficientemente os gastos, sem que estas medidas interfiram no normal funcionamento da Entidade, e por conseguinte, na qualidade do serviço restado ao utente.

O conflito na Ucrânia coloca incertezas sobre a evolução dos preços dos bens, nomeadamente, os preços dos alimentos e energéticos, pelo que é de extrema importância a contenção de gastos e uma gestão eficiente dos recursos disponíveis da Instituição.

Iremos continuar a desenvolver esforços junto da ARS Centro no sentido de alterar/alargar o acordo da Unidade de Cuidados Continuados, no sentido de aumentar a capacidade de camas dos atuais 14 para 27.

Pretende-se no decorrer de 2023 iniciar os trabalhos de remodelação no interior do edifício do Lar Nossa Senhora do Amparo, para melhorar as condições dos utentes ali residentes.

lup
kaf
mas
la

9 Aplicação do resultado líquido

Propomos que o resultado líquido do período, no montante de 74.256,13 Euros seja aplicado na rubrica "Resultados transitados".

10 Gestão de riscos financeiros

A Misericórdia não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Mesa Administrativa assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Misericórdia seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

a) RISCO DE CRÉDITO

i) *Créditos sobre Clientes e Utentes*

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes e Utentes, relacionados com a atividade operacional.

O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes e Utentes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes e Utentes, a Misericórdia:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

ii) *Outros ativos financeiros para além de Créditos sobre Clientes e Utentes*

- Para além dos ativos resultantes das atividades operacionais, a Misericórdia detém ativos financeiros decorrentes do seu relacionamento com Instituições Financeiras, tais como instrumentos financeiros (com valor de mercado positivo). Consequentemente, existe também risco de crédito associado ao potencial incumprimento pecuniário das Instituições Financeiras que são contraparte nestes relacionamentos.

lu
AK
Jaf
VCS
S

Como regra, os ativos financeiros decorrentes deste relacionamento com Instituições Financeiras envolvem contrapartes com *rating* mínimo de *Investment Grade*. Por outro lado, de um modo geral, a exposição relacionada com este tipo de ativos financeiros é amplamente diversificada e de duração limitada no tempo.

b) RISCO DE MERCADO

i) Risco de taxa de juro

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes cash-flows de pagamento de juros, a Entidade encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Entidade não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

c) RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Misericórdia possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash-flows ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais;

d) AUMENTO DO PREÇOS

Em resultado do conflito que surgiu em fevereiro de 2022, com a Rússia a invadir o território da Ucrânia, verificou-se um agravamento dos preços das matérias-primas, em resultado da escassez dos produtos, bem como, do aumento dos fatores de produção, designadamente, eletricidade, petróleo e gás, é espectável que o conflito dure mais algum tempo, o que coloca dúvidas sobre a evolução dos preços, e consequentemente, da taxa de inflação.

11 Acontecimentos após a data do balanço

11.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos responsáveis da Mesa Administrativa da Entidade no dia 18 de Setembro de 2023. No entanto os membros da Irmandade poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

11.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210 do Código do Regime Contributivo do Sistema Previdencial da Segurança Social (Lei 110/2009 de 16 setembro com redação dada pela lei n.º 119/2009 de 30 dezembro), a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Dando cumprimento ao estipulado no ponto 2.2 do Dec. Lei nº 158/2009, de 13 de junho, a direção está convicta que não está em causa o pressuposto da continuidade, para os próximos doze meses de atividade, uma vez que a entidade tem vindo a apresentar resultados positivos ao longo dos últimos períodos.

13 Outras informações

À data de 31/12/2022 não existem ativos com restrições. A Mesa Administrativa e o Contabilista Certificado confirmam que à data de 31 de dezembro de 2022:

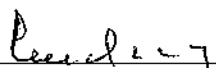
- A Entidade concedeu garantias hipotecárias na contratação do empréstimo bancário reconhecido na rubrica de Financiamentos obtidos, designadamente, o edifício da Lar de Idosos da Misericórdia;
- No período de 2020 a colaboradora Sofia Botelho interpôs uma ação no tribunal do trabalho da Guarda contra a Instituição, solicitando uma compensação por danos morais e retribuições não pagas em cerca de, 13.837,03 euros, tendo pago em 2022 uma verba de indemnização no montante de 3.785,20 euros que se mostrava devida. O processo ainda decorre no tribunal do trabalho, sendo forte convicção da Mesa e do consultor jurídico que a verba solicitada não é devida, existindo forte possibilidade da Instituição não ser condenada a pagar, razão pela qual, não é contabilizada qualquer provisão para riscos e encargos no período.

14 Agradecimento da “Mesa Administrativa”

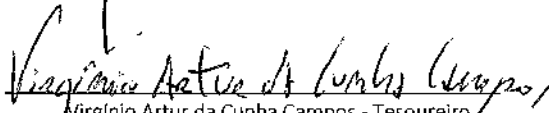
A Mesa Administrativa da Instituição ao concluir a apresentação do Relatório de Valências e as demonstrações financeiras para o ano findo em 2022, vem expressar e enaltecer o empenho de todos funcionários e colaboradores, quer pelo zelo com que desempenharam as tarefas que lhes foram confiadas, quer pela dedicação demonstrada neste período crítico para todos nós, assim como a todos os membros dos Órgãos Sociais pelo elevado sentido de missão.

Aguiar da Beira, 10 de Janeiro de 2023

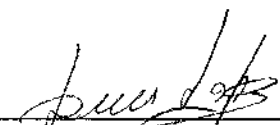
A Mesa Administrativa.


Augusto Fernando Andrade - Provedor


António Alberto Ferreira de Lacerda - Vice-Provedor


Virgínia Artur da Cunha Campos - Tesoureiro


Maria Clara Martins de Araújo Gomes Inácio - Secretária


Luís António dos Santos Lopes - Vogal

